



**É amanhã!**

**LIVE CONEXÃO SAÚDE**

**LEI ESTADUAL Nº17.186:  
COMO SERÁ A FUNDAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE?**

**18 de Agosto  
Terça-feira | 15h**

Transmissão:  
/SINTSEFCE  
/SindicatoMovaSe

DEBATEDORES



Dr. Cabeto  
Secretário de Saúde  
Governador do Ceará



Valéria Mendonça  
Servidora estadual/  
Mova-se



Asevedo Quirino  
Cesau/ Sintsef  
Ceará

MEDIAÇÃO



Carmem Santiago  
Fetamce/ CUT-CE

FÓRUM CONEXÃO SAÚDE



Para atender as demandas da pandemia do Novo Coronavírus no Ceará, o Governo do Estado precisou ampliar a oferta dos serviços de saúde e de UTIs, entre outros. Diante da rápida expansão, o Governador Camilo Santana (PT) acelerou o antigo projeto de criação da Fundação Regional de Saúde, uma instituição fará a coordenação dos serviços públicos de saúde disponíveis em nosso estado. A chamada Funsauúde já foi aprovada por lei (Nº 17.186/20) na Assembleia Estadual do Ceará (ALCE) e no último dia 24 de julho foi regulamentada pelo governador.

Apesar de defender o fortalecimento da saúde pública e do SUS, os servidores públicos das três esferas, que atuam com a coordenação da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), estão cheios de dúvidas sobre como será a nova Fundação e qual o impacto dela sobre os trabalhos que realizam. Para esclarecer essas e outras questões, o Fórum Conexão Saúde convidou o Dr. Cabeto, que está a frente da Sesa, para uma live sobre o tema.

A Live do Fórum Conexão Saúde será transmitida pelas páginas do Facebook do Sintsef Ceará e do Sindicato Mova-se.

## Solidariedade

### Diário da Causa Operária sofre ataques de hackers

O Sintsef Ceará se solidariza com o portal de notícias Diário da Causa Operária (DCO), vinculado ao Partido da Causa Operária (PCO) que no último dia 28 de julho sofreu um ataque criminoso de hackers que destruíram milhares de conteúdos jornalísticos produzidos e veiculados pelo portal.

Entendemos que tal ataque acontece em um momento de extrema perseguição de movimentos e organizações que atuam na defesa de direitos e contra posturas fascistas propagandeadas por sujeitos políticos de extrema direita.

Segundo nota divulgada pelo PCO, “a agressão criminosa significou a destruição do trabalho de quase 500 pessoas que colaboram com o Diário, além de um atentado contra o restante dos filiados do partido, posto que este é um dos seus órgãos oficiais. Os quatro mil artigos apagados correspondem a cerca de 100 dias e oito mil horas de trabalho dedicado e militante de redação, fotografia, revisão etc.” Um prejuízo financeiro pelo trabalho empregado na produção dos conteúdos, mas também a memória das lutas da esquerda no país.

Pedimos que as autoridades competentes que sigam apurando e punam os responsáveis. Reafirmamos nossa solidariedade com o DCO, o compromisso com a comunicação popular, o direito a memória e a livre organização.

**Atenciosamente,  
Direção Colegiada do Sintsef**

